

APRESENTAÇÃO

Conexão encerra mais um ano de circulação e prepara as edições janeiro/junho e julho/dezembro de 2016, para as quais convida à submissão. Comunicamos aos nossos leitores que a partir do volume 15 n. 29 (janeiro/junho 2016), deixamos de publicar trabalhos em seção especial dossiê, contemplando artigos independentemente da temática, desde que em sintonia com o escopo da revista: trabalhos inéditos ligados à pesquisa e à reflexão enfatizando questões relacionadas à ética e à comunicação, à história da mídia, às tendências do setor comunicacional e suas múltiplas facetas, às discussões sobre a linguagem e à possibilidade de diálogos interdisciplinares, com objetivo de incentivar a pesquisa e a multiplicidade de enfoques nas questões ligadas à Comunicação.

Continuaremos contemplando em nossas edições: entrevistas, reprodução de fontes documentais, ensaios fotográficos, além de seções fixas de ensaios, artigos e resenhas.

A partir do volume 13, n. 25 (janeiro/junho 2014), Conexão deixou de circular em sua versão impressa, redobrando esforços no sentido de qualificar-se e obedecer com rigor sua periodicidade. O novo quadro permite que implementemos, a partir de 2016, uma mudança no sentido de qualificar ainda mais o periódico. Tradicionalmente, a revista publica dez (10) artigos por edição, o que traduz 20 artigos/ano. A partir da edição 29, publicaremos 24 artigos ano, ou seja, 12 artigos em cada edição. Sugerimos aos nossos leitores que verifiquem as normas para submissão, publicadas no *site*.

Na edição que chega à tela de nossos leitores, estão dez artigos sobre os quais fazemos breves apontamentos:

Em *Reflexões sobre a formação de iniciação científica em perspectiva cidadã*, Jiani Adriana Bonin reflete sobre a iniciação científica como

modalidade de formação de estudantes no campo científico, debruçando-se, inicialmente, sobre alguns fundamentos educacionais produtivos para orientar a construção desses processos de aprendizagem em perspectiva crítica. Na sequência, problematiza o sentido e os processos de formação em iniciação científica à luz de contribuições voltadas à reflexão epistemológica crítica das práticas científicas e de propostas que refletem sobre a construção da cidadania, pensadas para o campo científico.

Com Representações dos movimentos populares na mídia e como eles se representam. Visibilidade pública e perspectivas cívicas, Cicilia Maria Krohling Peruzzo estuda a visibilidade pública dos movimentos populares. O trabalho mostra a distinção conceitual entre civil e cívico e faz contraponto entre como os movimentos populares e organizações congêneres são representados pelos meios de comunicação convencionais e como eles se autorepresentam e destaca aspectos das Relações Públicas Populares nas relações desses movimentos com a imprensa.

Alteridade e os povos originários do Brasil: um estudo com representações visuais em livros didáticos de Luciana Coutinho Pagliarini de Souza, Maria Ogécia Drigo e Paulo Celso da Silva, busca averiguar se as representações visuais presentes em livros didáticos de História e Geografia levam em conta a complexidade cultural e étnica dos povos originários do Brasil ou se se limitam a construir ou reconstruir o olhar do colonizador, conforme Jameson (2006). No sentido de cumprir o objetivo proposto, os autores apresentam reflexões sobre as imagens no contexto pós-moderno; abordam a questão da alteridade e analisam representações visuais, na perspectiva da semiótica peirceana.

Para além da competição: consumindo afetos como cultura material no programa MasterChef (análises e reflexões iniciais) de Carlos Eduardo Marquioni e Caroline Cavalcanti de Oliveira, apresenta elementos estruturais gerais do *reality show* de gastronomia *MasterChef* e propõe que um item fundamental para entendimento do programa envolve abordá-lo considerando o estabelecimento de relações de afeto (vinculadas ao ato de estar junto de pessoas do convívio cotidiano), via cultura material, auxilia não apenas na compreensão do programa, mas também do seu sucesso em vários países do mundo.

No artigo *O reconhecimento nas relações intersubjetivas tecnologicamente mediadas*, Angela Pintor dos Reis analisa as condições em que a experiência do reconhecimento pode ou não processar-se nas relações intersubjetivas mediadas tecnologicamente. O quadro teórico-epistemológico constitui-se com base na teoria do reconhecimento em Honneth; no conceito de *habitus* em Bourdieu, para o entendimento da mediação tecnológica como capital incorporado; e na concepção de visibilidade mediática e dromocratização da vida social em Trivinho como configurações de época que problematizam o reconhecimento.

Em *O Emprego das Redes Sociais Virtuais na Comunicação do Varejo de Blumenau (SC)*, Clóvis Reis e Daniele Almeida Alves de Souza identificam, descrevem e analisam o emprego de redes sociais virtuais no composto da comunicação de *marketing* do varejo de Blumenau (SC). O trabalho deriva de pesquisa que utilizou como procedimentos técnicos revisão bibliográfica e levantamento/*survey*. A análise dos dados se baseia em práticas da estatística descritiva, analítica e inferencial.

Direito de acesso à informação no Brasil, de Monica Franchi Carniello e Moacir José dos Santos, defende a tese de que o acesso à informação administrativa do governo é fundamental para a consolidação de preceitos democráticos. Ao ter acesso à comunicação administrativa, despida do discurso persuasivo e ideológico característico do sistema midiático brasileiro, o cidadão tem um contraponto ao discurso da mídia. Dessa forma, o ensaio tem por objetivo refletir sobre as políticas públicas de acesso à informação da gestão pública brasileira atual, processo essencial para o desenvolvimento de uma localidade, região ou nação.

Notas sobre as políticas de formação pós-bolonha: o caso da implementação do sistema ETCS, de Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, Nelson Russo de Moraes e Rodrigo Barbosa e Silva, foca o *Processo de Bolonha*, transformação dos processos formativos. Os autores fazem uma incursão sobre os aspectos político-sociais e pedagógicos da Declaração de Sorbonne (1998), Declaração de Bolonha (1999) e a consolidação dessa política formativa nos encontros em Praga (2001), Berlim (2003), Bergen (2005), Londres (2007), Louvaine (2009) e Bucareste (2012), com foco no *European Credit Transfer System* (ECTS).

A fenomenologia da memória e o “homem capaz” do jornalismo, de Marcia Benetti e Camila Freitas, desenvolve reflexão teórica sobre como o jornalismo usa e agencia a memória em suas práticas narrativas. As autoras recorrem à fenomenologia da memória e com o conceito de “homem capaz” (*Homo Capax*) de Paul Ricoeur (2007, 2014).

Esperamos que a leitura seja proveitosa e renovamos nossa disposição em qualificar cada vez mais nossa revista, com objetivo de oferecer contribuição permanente, mesmo que modesta, aos estudos da Comunicação e seu importante papel social.

Profa. Dra. Marlene Branca Sólido
Editora

PRESENTATION

Conexão closes another year of circulation and prepares its january/june and july/december issues, which welcome submissions. We inform our readers that starting with issue 15 n. 29 (january/june 2016), we will no longer publish works in a special dossier section, contemplating articles regardless of their theme, as long as they synergize with the magazine's scope: unpublished works linked to research and reflection emphasizing topics related to ethics and communications, history of media, trends in the communications sector and its facets, discussions about language and the possibility of interdisciplinary dialogs, with the goal of encouraging research and multiplicity of approaches in Communications related topics.

Our issues keep contemplating: interviews, historical sources, photographic essays, as well as fixed sections of essays, articles and reviews.

Starting with issue 13, n. 25 (january/june 2014), Conexão has no longer been available in print, redoubling efforts to qualify itself and follow rigorously its periodicity. The new format allows the implementation of changes, starting in 2016, aiming to make the periodic even better. Traditionally, the magazine publishes ten (10) articles per issue, which translates to 20 articles/year. Starting with issue 29, 24 articles will be published per year, namely 12 articles in each issue. We suggest our readers check the submission norms available in the website.

In the issue that comes to our readers screen, there are ten articles in which we have made some notes:

In *Reflections about the Scientific Initiation formation on citizen perspective*, Jiani Adriana Bonin reflects about scientific initiation as way of training students in the scientific field, addressing, initially, some productive educational fundamentals to orientate the construction of these learning processes in a critical perspective. Next, she problematizes the meaning and the processes of formation in scientific initiation, in the light of contributions aimed at the critical epistemological reflection of

scientific practices and propositions that reflect about the construction of a citizenship, thought towards the scientific field.

With Representations of popular movements in the media and how it representit's self. Public visibility and civic perspectives. Visibilidadepública e perspectivascívicas, Cicilia Maria KrohlingPeruzzo studies the public visibility of populist movements. The article shows the conceptual distinction between civil and civic while making a counterpoint on how populist movements and congener organizations are represented by traditional means of communication and how they self-represent themselves, highlighting Public Relations aspects in the relationship between these movements and the press.

The otherness and the Brazilian native people: a study with visual representations in textbooks by Luciana Coutinho Pagliarini de Souza, Maria Ogécia Drigo and Paulo Celso sda Silva inquires if visual representations present in History and Geography textbooks account for the cultural and ethnical complexity in native Brazilians or if they are limited to the settler's point of view, according to Jameson (2006). In an effort to fulfill the proposed objective, the authors introduce reflections on the postmodern images context; they approach the alterity question and analyze visual representations, in aPeircean semiotics perspective.

Beyond the competition: the consumption of affects like material culture in MasterChef TV show: early analysis and reflections by Carlos Eduardo Marquioni and Caroline Cavalcanti de Oliveira, exhibits general structural elements from gastronomy reality show Masterchef and suggest that a key item to understand the program involves an approach where the establishment of affectionate relationships (linked to the act of being together with people from everyday living), by material culture, helping not only the show's comprehension, but also for its worldwide success.

In the article *Recognition of technology mediated intersubjective relationships*, Angela Pintor dos Reis analyzes conditions in which knowledge experience can or cannot take place in intersubjective relationships measured technologically. The theoretical-epistemological picture is built based on Honneth's recognition theory; Bourdieu's *habitus* definition, as a mean of understanding technological measurement as incorporated capital; and in Trivinho'smediatic visibility and social life dromocratization concepts as the setup of an era that problematizes recognition.

In *Use of social networking sites in the retailers' marketing communication in Blumenau –SC*, Clóvis Reis and Daniele Almeida Alves de Souza identify, describe and analyze the use of virtual social media in marketing communications from Blumenau's (SC) retail stores. The article is derived from a research which used bibliographical revision and surveys as technical procedures. The data analysis was based on descriptive and inferential statistics practices.

Right to information access in Brazil, by Monica Franchi Carniello and Moacir José dos Santos, defends a thesis which states that access to the government's administrative information is fundamental to consolidate democratic principles. Having access to administrative communication, without the typical persuasive and ideological discourse present in Brazilian press, the citizen has a counterpoint to the media's discourse. That way, the essay has the objective of reflecting on the public policies of access to Brazil's current public administration data, a process essential to the development of a locality, region or nation.

Notes on the policies Bologna post: the case of the implementation of the system ETCS, by Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, Nelson Russo de Moraes e Rodrigo Barbosa e Silva, focuses on the Bologna Process, a transformation of educational processes. The authors make a raid about the political, social and pedagogical aspects from the Sorbonne Declaration (1998) and Bologna Declaration (1999) as well as the consolidation of this educational policy in the meetings in Prague (2001), Berlin (2003), Bergen (2003), London (2007), Louvain (2009) and Bucharest (2012), focusing on the European Credit Transfer System (ECTS).

The phenomenology of memory and the "capable human being" of journalism, by Marcia Benetti and Camila Freitas, develops a theoretical reflection about how journalism uses and manages memory in its narrative practices. The authors call upon the memory phenomenology and Paul Ricoeur (2007, 2014) *Homo Capax* concept.

We hope the reading is fruitful and renew our disposal to increasingly qualify our magazine, with the goal of offering a permanent contribution, even if modest, to Communication studies and its important social role.

Prof.ª Dra. Marlene Branca Sólío
Editora